



**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PARANAVAÍ PREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 2021.**

Às 09:00 (nove) horas do dia treze de outubro de 2021 na sede do Paranavaí Previdência, realizou-se a 10ª reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Paranavaí Previdência do ano de 2021, presentes os seguintes membros: Joaquim Mario de Paula Pinto Junior, Luis Gustavo Ricardo Cacelli, Eliane Cussunogue, Haroldo Hideyoshi Iokoda e Rosely Navarro Rodrigues. Assim, tendo em vista a existência de quórum legal, iniciaram-se os trabalhos com a apresentação de seus membros e abordagem de assuntos em pauta e outros relevantes, com voto favorável de todos os presentes, conforme segue. Lembramos que todas as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos, são embasadas nos seguintes aspectos: Cenário macroeconômico; Evolução da execução orçamentária do RPPS; Dados do fluxo de caixa e dos investimentos com visão de curto, médio e longo prazo; E todas as propostas de investimentos são avaliadas para tentar identificar e mitigar os riscos, entre eles os de crédito, mercado, liquidez, entre outros.

- 1) FOI DISCORRIDO SOBRE AS EXPECTATIVAS DE MERCADO, COM BASE NO RELATORIO PELA CAIXA ECONOMICA FEDERAL, RELATORIO FOCUS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (ANEXO)
- 2) FOI ELABORADA A ANALISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2021, NA QUAL CONSTA O TOTAL GERAL DE RECURSOS E POR CONTAS BANCÁRIAS, FOI SUGERIDO, QUE A APLICAÇÃO DOS NOVOS APORTES SEJAM FEITAS EM APLICAÇÃO DE MÉDIO E CURTO PRAZO, PARA APROVEITAR A ALTA DA SELIC E PELA MANUTENÇÃO DA ATUAL CARTEIRA DE INVESTIMENTOS, CONFORME POLITICA DE INVESTIMENTOS.
- 3) FOI VERIFICADO QUE AS APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO FOI DE 0,04% POSITIVA NO MÊS DE SETEMBRO. ESSE RESULTADO POSITIVO SE DEU PELA BOA REAÇÃO DAS APLICAÇÕES DE MÉDIO E CURTO PRAZO, QUE COMPENSARAM A QUEDA DA APLICAÇÕES DE LONGO PRAZO E VARIVEL. EM RELAÇÃO A INFLAÇÃO, A MESMA SUBIU DE 0,87% PARA 1.16%, POREM MENOR DOQUE O



PARANAVAÍ PREVIDÊNCIA
PARANAVAÍ - ESTADO DO PARANÁ

Rua Castro, 1925, Jd. Ibirapuera. Telefone (44) 3422-7864

ESPERADO PELO MERCADO QUE ERA DE 1,22%. POREM O CENARIO SEGUE INCERTO PARA OS PROXIMOS MESES E AINDA EGIXE-SE CAUTELA. SEGUE EM ANEXO O ACOMPANHAMENTO E ANALISE DA CARTEIRA.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 10h15min horas. Eu, Eliane Cussunogue, redigi a presente Ata, que segue assinada por todos.

JOAQUIM MARIO DE PAULA PINTO JUNIOR

ROSELY NAVARRO RODRIGUES

LUIS GUSTAVO RICARDO CACELLI

HAROLDO HIDEYOSHI IOKODA

ELIANE CUSSUNOQUE

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Reunião do Mês de outubro/21

- Acompanhamento das aplicações e investimentos dos recursos do RPPS:

* Aplicação no valor de R\$ 50.300,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro/Previd C/C 199-6 no dia 13/09/2021 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A RF LP.

* Aplicação no valor de R\$ 561.300,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro/Prev C/C 99-0 no dia 21/09/2021 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP.

* Aplicação no valor de R\$ 740.000,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro/Previd C/C 96-5 no dia 21/09/2021 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A RF LP.

* Aplicação no valor de R\$ 500.400,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Previdenciário C/C 96-5 no dia 21/09/2021 no Fundo de Investimento CAIXA FIC NOVO BRASIL RF REF IMA B .

* Resgate da aplicação no valor de R\$ 2.035.400,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Previdenciário C/C 96-5 no dia 29/09/2021 no Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A RF LP, para pagamento de benefícios previdenciários.

* Resgate de aplicação para pagamento de despesas da Taxa de Administração nas seguintes datas do Fundo de Investimento FIC BRASIL DISPONIBILIDADES RF :

09/09/2021 – R\$ 2.185,50

10/09/2021 – R\$ 427,85

13/09/2021 – R\$ 40.633,81

20/09/2021 – R\$ 50,00

22/09/2021 – R\$ 29.627,12

29/09/2021 – R\$ 58.689,48

30/09/2021 – R\$ 4.799,14

Aplicação :

16/09/2021 – R\$ 988,36

21/09/2021 – R\$ 692,21

- Avaliação de desempenho das aplicações efetuadas por Entidade Autorizada e Credenciada:

O mês de setembro os rendimentos positivos e negativos de fundos de investimentos em renda fixa e renda variável.

Os fundos de investimentos aplicados pelo RPPS renderam no mês de agosto/2021:

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

- Banco do Brasil - R\$ 20.058,69

(R\$ 88.809,72)

- Banco Itaú - R\$ 73.558,53

- Caixa Econômica Federal - R\$ 513.539,40

(R\$ 425.227,18)

- Banco Bradesco - R\$ 10.739,42

- Banco Sicredi - R\$ 9.415,58

- Banco Santander – (R\$ 1.994,04)

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

- Caixa Econômica Federal – R\$ 2.377,92

(R\$ 864,56)

- Relatórios sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e a aderência à atual política anual de investimentos:

O mês de setembro foi marcado pela rentabilidade positiva e negativa dos fundo de investimentos de renda fixa e renda variável.

Os principais subíndices Anbima conforme segue:

IMA B = -0,13%

IMA B 5+ = -1,26%

IMA – B5 = 1,00%

IRF M1+ = -0,73%

IDKA IPCA 2 A = 1,10%

IMA GERAL = -0,01%

IRF M 1 =0,40%

CDI = 0,44%

SELIC = 6,25% a.a.

IPCA setembro = 1,16%

- Compatibilidade das aplicações e investimentos dos recursos do RPPS com as obrigações presentes e futuras do RPPS:

O Regime Próprio de Previdência Social do Paranaíba Previdência investe seus recursos de acordo com a legislação vigente e os fundos de investimentos atrelados a elas estão compatíveis com as obrigações presentes e futuras.

Alterações realizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4695/18 e com a adesão ao Pro-Gestão RPPS para possuir a Certificação Institucional de nível de governança.

A Política de Investimentos para o exercício de 2021 será de acordo com algumas alterações nas alocações de investimentos principalmente na renda fixa variável e renda fixa para alcançar a meta atuarial que é o IPCA + 5,44% a.a.



Curitiba, 10 de outubro de 2021.

Cliente: Paranaíba Previdência

Prezado(a) cliente,

Encaminhamos os resultados da rentabilidade para acompanhamento do desempenho dos resultados financeiros posicionado em 30/09/2021.

1. Investimentos - PREVIDENCIÁRIO

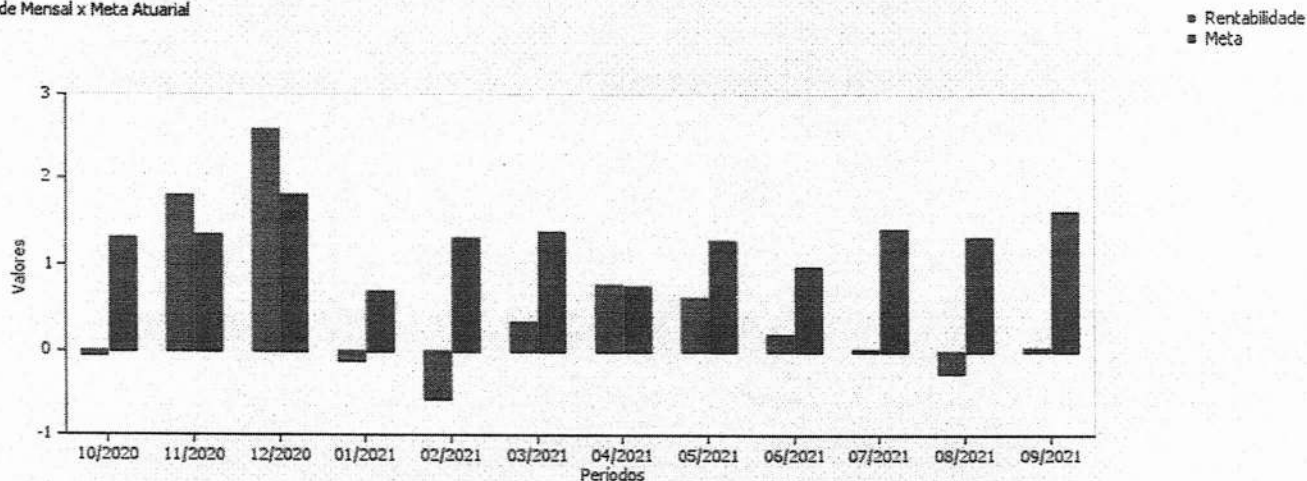
Saldo dos Investimentos em 09/2020			RS 108.818.464,68
Período	Receitas (R\$)	Despesas (R\$)	Resultado (R\$)
10/2020	RS 1.219.869,23	RS 110.277,71	RS 1.109.591,52
11/2020	RS 1.224.071,20	RS 112.275,97	RS 1.111.795,23
12/2020	RS 3.619.924,44	RS 165.953,03	RS 3.453.971,41
01/2021	RS 9.050,99	RS 121.611,23	RS -112.560,24
02/2021	RS 1.231.397,24	RS 121.611,23	RS 1.109.786,01
03/2021	RS 1.228.085,39	RS 127.347,32	RS 1.100.738,07
04/2021	RS 1.225.477,80	RS 140.024,64	RS 1.085.453,16
05/2021	RS 1.233.751,88	RS 143.764,64	RS 1.089.987,24
06/2021	RS 1.244.150,22	RS 225.822,91	RS 1.018.327,31
07/2021	RS 1.240.377,58	RS 160.910,03	RS 1.079.467,55
08/2021	RS 1.241.574,94	RS 164.124,39	RS 1.077.450,55
09/2021	RS 23.964.905,32	RS 2.041.147,29	RS 21.923.758,03
Saldo dos Investimentos em 09/2021			RS 149.993.160,03

2. Meta Atuarial do RPPS - Definida na Política de Investimentos - PREVIDENCIÁRIO

Taxa de Juros Anual	5,4400 %		Índice de Inflação	IPCA (IBGE)
Item	Em 12 meses	No ano	No mês	
IPCA (IBGE)	10,2464 %	6,8990 %	1,1600 %	
Juros	5,4400 %	4,0529 %	0,4424 %	
Meta	16,2438 %	11,2314 %	1,6075 %	
Rentabilidade em %	5,2930 %	1,0627 %	0,0452 %	
Rentabilidade em R\$	RS 6.126.929,51	RS 1.302.838,31	RS 57.836,94	
Resultado em %	-9,4205 %	-9,1419 %	-1,5376 %	
Resultado em R\$	RS -12.657.236,40	RS -12.458.204,14	RS -2.000.000,24	

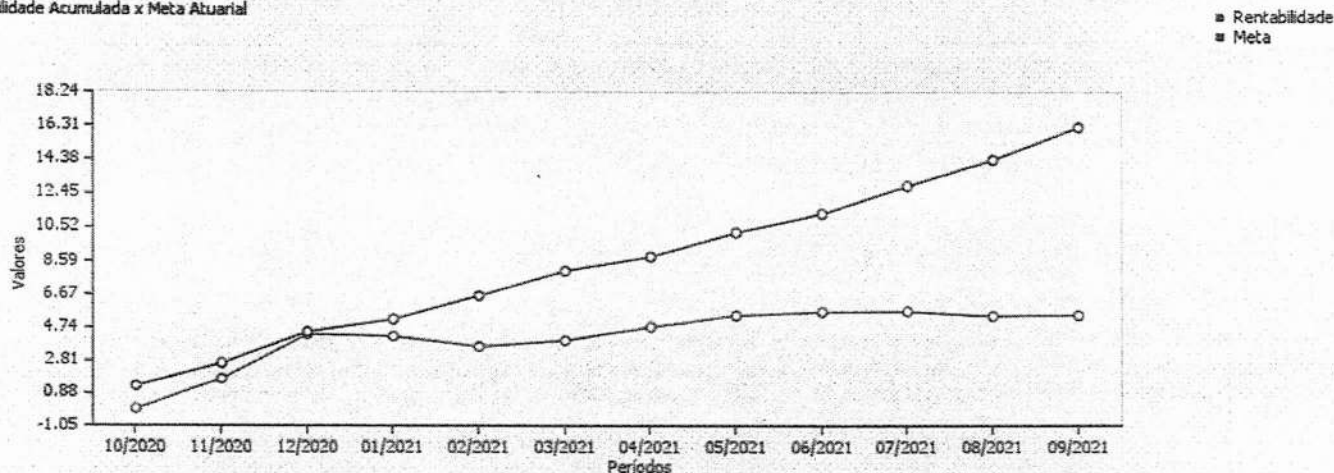
3. Rentabilidade Mensal x Meta Atuarial - Últimos 12 meses - PREVIDENCIÁRIO

Rentabilidade Mensal x Meta Atuarial



4. Rentabilidade Acumulada x Meta Atuarial - Últimos 12 meses - PREVIDENCIÁRIO

Rentabilidade Acumulada x Meta Atuarial



Atenciosamente,

Luiz Cláudio Kogut
Atuário - Miba 1.308

Sócio-Gerente da ACTUARIAL Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda-Epp.

Observação: Os resultados deste relatório foram gerados automaticamente por software, portanto, algumas vezes problemas podem ocorrer com os resultados. Se notar alguma diferença nos mesmos, entre em contato com a empresa para que os mesmos sejam corrigidos. Este relatório pode conter informações confidenciais e/ou privilegiadas. Se você não for a pessoa autorizada a obtê-la, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nela contidas ou tomar qualquer ação baseada nelas. Comunicações pela Internet não podem ser garantidas quanto à segurança ou inexistência de erros ou de vírus. O remetente, por esta razão, não aceita responsabilidade por qualquer erro ou omissão no conteúdo da mensagem decorrente da transmissão via Internet.

ACTUARIAL Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda-Epp
R. Comendador Araújo, 143 - Cjto 101 - 10º andar CEP 80420-900 Curitiba PR Telefone (41) 3322-2110
actuarial.com.br
CNPJ 00.767.919/0001-05

FUNDO PREVIDENCIÁRIO						
Fundo	Saldo Inicial 01/09/2021	Aplicação	Rentabilidade Positiva	Rentabilidade Negativa	Resgates	Saldo Final 30/09/2021
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL C/C 96-5						
FI Brasil IMA-B TP RF	28.130.169,98			43.820,04		28.086.349,94
FIC aloc.macro Multim	2.382.164,71			17.623,07		2.364.541,64
FI Brasil IRF- M1	18.410.768,88		69.629,57			18.480.398,45
FI Brasil IDKA IPCA 2a	18.360.765,53	740.000,00	199.786,15		2.035.400,00	17.265.151,68
FI Brasil REF DI	3.333.235,35		17.657,76			3.350.893,11
FI Bolsa Americana	3.099.271,02			143.75,65		2.955.517,37
Caixa FIC N.Brasil IMA-B	10.519.409,03	500.400,00		18.264,25		11.001.544,78
FIC B.Gestao Estrategica	3.742.842,93		13.285,35			3.756.128,28
FI B.IMA-B 5+	4.173.180,57			52.797,94		4.120.382,63
FIA AÇÕES MULTIGESTOR	2.145.468,91			118.517,78		2.026.951,13
FI B.IMA-B 5	6.118.225,72		60.023,78			6.178.249,50
Fia Caixa Inst BDR nível I	6.654.015,07			16.641,41		6.637.373,66
FI Brasil 2022	1.547.478,00		25.720,00			1.573.198,00
SICREDI C/C 38808-2						
FI Inst.RF IRF-M1	2.176.780,23		9.415,58			2.186.195,81
BANCO DO BRASIL C/C 900-8						
BB PREV.RF IMA-B	261.192,93			340,00		260.852,93
BB AÇÕES DIVIDENDOS	1.027.107,45			62.008,56		965.098,89
BB PREVID AÇÕES GOV	391.932,71			26.461,16		365.471,55
BB PREVID IRF M1	5.475.783,77		20.058,69			5.495.842,46
BANCO BRADESCO C/C 123456-0						
FI INST IRF M1	2.744.272,69		10.739,42			2.755.012,11
BANCO ITAU UNIBANCO C/C 5240-0						
INST ALOC DINAM RF	5.596.597,99		46.839,23			5.643.437,22
FOF RPI AÇÕES IBOV	404.619,72			26.719,30		377.900,42
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A C/C 45.00002-2						
IMA-B INST TP	1.305.861,19			1.994,04		1.303.867,15
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL C/C 199-6						
Fic Novo Brasil IMA B	1.693.387,51			2.412,74		1.690.974,77
FI Brasil IMA-B	3.255.827,00			5.071,81		3.250.755,19
FI Brasil IRF- M1	152.838,32		578,04			153.416,36
FI Brasil IDKA IPCA 2A	516.657,26	50.300,00	5.993,13			572.950,39
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL C/C 99-0						
FI Brasil IDKA IPCA 2a	462.927,01	561.300,00	5.701,59			1.029.928,60

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL C/C 71027-0						
FIC NOVO BRASIL RF R IMA-B	2.541.398,27			3.621,01		2.537.777,26
FI Brasil IRF-MI	1.624.452,84		6.143,68			1.630.596,52
FI CAIXA IMA B TP	1.735.494,83			2.703,48		1.732.791,35
FI Brasil IDKA IPCA 2a	10.110.260,09		109.020,35			10.219.280,44
Meta atuarial : IPCA + 5.44% a.a.						
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO						
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL C/C 30-2						
FI BRASIL DISPONIB	212.417,73	1.680,57	576,94		136.412,90	78.262,34
FI BRASIL IMA B	555.003,35			864,56		554.138,79
FI BRASIL IRF MI	476.199,58		1800,98			478.000,56

Saldo Conta Corrente em 30/09/2021			
Banco	C/C	Conta Corrente	Conta Aplicação
Caixa Econ.Federal	199-6	25,72	5.668.096,71
Caixa Econ.Federal	99-0	1,154,50	1.029.928,60
Caixa Econ.Federal	71027-0	0,00	16.120.445,57
Caixa Econ.Federal	96-5	23.138,33	107.796.680,17
Banco Bradesco	123456-0	1,34	2.755.012,11
Banco do Brasil S.A	900-8	10,55	7.087.265,83
Banco Santander	45.000002-2	0,00	1.303.867,15
Banco Sicredi	38808-2	0,00	2.186.195,81
Banco Itaú	5240-0	0,00	6.021.337,64
Caixa Econ.Federal	30-2	0,00	1.110.401,69

Rentabilidade no mês	
Fundos de Investimentos	%
Caixa FI Brasil IRF M 1	0,3782
Caixa FI Brasil Disponib	0,3345
Caixa FI Brasil IMA B 5	0,9811
Caixa FI Brasil Ref DI	0,5297
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A	1,0783
Caixa FI Brasil 2022	1,66
Caixa FIC Brasil Gestão Est	0,3550
Bradesco FI RF IRF M1	0,39
ITAU INST ALOC DINAMICA	0,84
BB PREVID RF IRF M1	0,3663
Sicredi Inst RF IRF M 1	0,43

Rentabilidade Negativa no mês	
Fundos de Investimentos	%
Caixa FIC Aloc Macro Multim	0,7398
Caixa Caixa FI Brasil IMA B 5+	1,2652
Caixa FIA Inst BDR Nivel I	0,25
Caixa FI Bolsa Americana Multim	4,6383
BB PREVID RF IMA B	0,1301
BB Ações Governança	6,0372
Santander IMA B Inst TP	0,15
Itaú FOF RPI FIC FIA	6,60
Caixa FIC Ações Multigestor	5,5241
Caixa FIC Novo Brasil RF Ref IMA B	0,1425
Caixa FI Brasil IMA B	0,1558
BB Ações Dividendos	6,7514

RENDIMENTOS						
	F PREVID	F PREVID	F FINANC	F FINANC	TX ADM	TX ADM
MÊS/ANO	(+)	(-)	(+)	(-)	(+)	(-)
01/2021	383.811,49	523.382,69	15.518,22	123.303,62	170,69	4.959,04
02/2021	293.743,65	975.844,91	257,80	274.372,01	147,26	8.679,77
03/2021	636.007,74	226.291,81	36.345,09	69.276,28	215,58	2.633,85
04/2021	935.731,35		214.817,53		4.978,80	
05/2021	1.010.986,83	245.940,97	227.169,38		6.756,92	
06/2021	393.848,61	154.606,98	42.942,12	36.241,26	3.353,24	
07/2021	502.105,39	469.419,90	3.306,22	52.442,56	1.025,74	2.246,88
08/2021	453.323,19	778.302,94	26.524,42	113.505,90	2.173,73	6.383,66
09/2021	627.311,62	516.030,94			2.377,92	864,56
TOTAL	5.236.869,87	3.889.821,14	566.880,78	669.141,63	21.199,88	25.767,76

O mês de setembro os rendimentos dos investimentos negativo e positivo em renda fixa e variável;

Em virtude da alteração da Lei Municipal nº 5036/2021 o Fundo Financeiro em seu artigo 130 revogado, assim suas contas bancárias e aplicações foram transferidas para o Fundo Previdenciário.

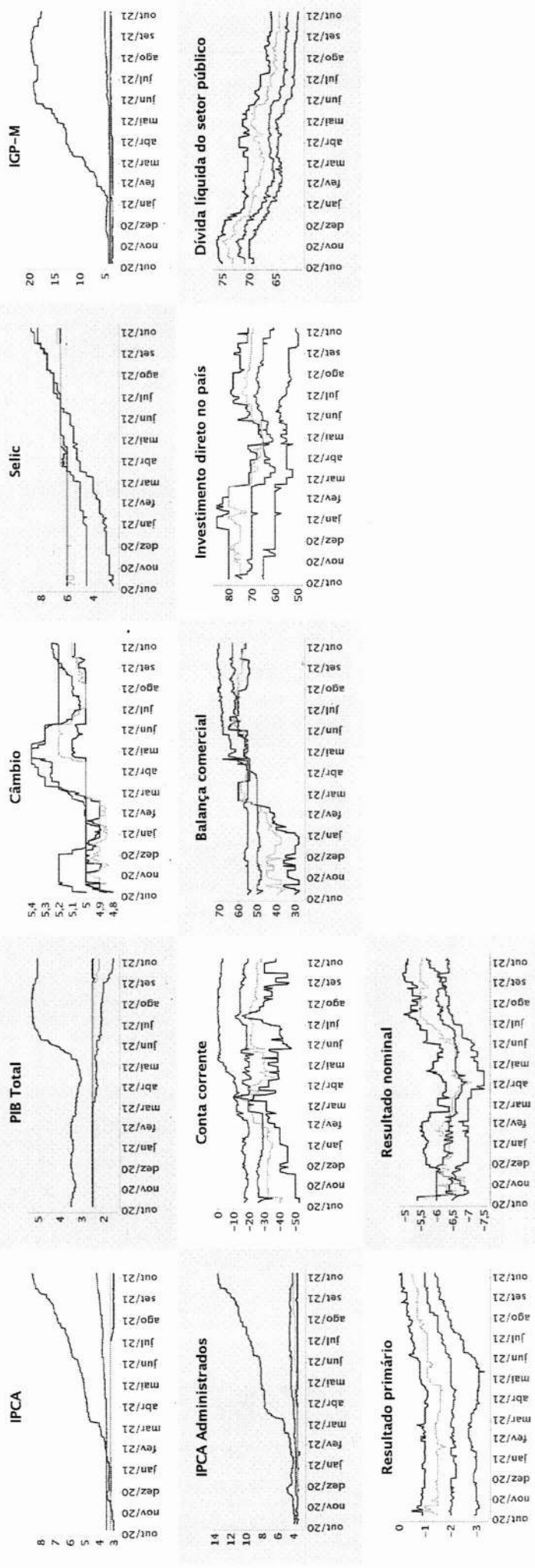
O COPOM subiu a taxa Selic para 6,25% a.a. O Fundo Previdenciário teve como rendimentos no mês de setembro no valor de R\$ 627.311,62 e com rentabilidade negativa de R\$ 516.030,94; a taxa de administração teve como rendimentos positivo de R\$ 2.377,92 e rentabilidade negativa de R\$ 864,56.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2021					2022					2023					2024				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	8,00	8,51	8,59 ▲ (27)	134	8,71	45	4,03	4,14	4,17 ▲ (12)	132	4,17	45	3,25	3,25	3,25 = (65)	105	3,03	3,00	3,00 = (3)	89
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	5,04	5,04	5,04 = (4)	82	5,01	28	1,72	1,57	1,54 ▼ (1)	81	1,49	28	2,30	2,20	2,20 = (2)	57	2,50	2,50	2,46 ▼ (1)	52
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,25 ▲ (1)	107	5,30	37	5,20	5,25	5,25 = (1)	105	5,34	37	5,07	5,10	5,10 = (3)	76	5,03	5,08	5,08 = (2)	72
Selic (% a.a.)	8,00	8,25	8,25 = (3)	124	8,25	38	8,00	8,50	8,75 ▲ (1)	122	9,00	37	6,50	6,75	6,50 ▼ (1)	99	6,50	6,50	6,50 = (24)	87
IGP-M (variação %)	19,22	17,67	17,60 ▼ (6)	78	17,57	20	4,99	5,00	5,00 = (3)	78	5,00	20	4,00	4,00	4,00 = (25)	61	3,78	3,78	3,87 ▲ (1)	56
IPCA Administrados (variação %)	12,35	13,57	13,57 = (1)	59	13,86	14	4,40	4,10	4,11 ▲ (1)	56	4,11	14	4,00	3,60	3,70 ▼ (3)	41	3,50	3,50	3,50 = (24)	38
Conta corrente (US\$ bilhões)	-1,58	-2,00	-3,00 ▼ (1)	24	-3,75	6	-18,10	-18,55	-19,50 ▼ (3)	22	-18,45	6	-25,40	-25,60	-27,85 ▼ (2)	16	-45,00	-30,20	-37,60 ▼ (2)	12
Balança comercial (US\$ bilhões)	71,00	70,00	70,00 = (1)	24	56,35	6	63,00	63,00	63,00 = (5)	23	57,05	6	57,55	57,00	57,00 = (1)	15	54,20	56,00	56,00 = (1)	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	51,15	50,50	51,00 ▲ (2)	23	50,00	6	65,00	62,00	60,50 ▼ (1)	21	60,00	6	70,18	69,50	69,50 = (1)	16	75,91	71,41	71,41 = (1)	12
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	60,95	60,90 ▼ (2)	21	59,20	3	62,60	62,95	62,80 ▼ (2)	20	62,50	3	64,30	64,35	64,40 ▲ (1)	17	65,80	65,80	65,95 ▲ (1)	14
Resultado primário (% do PIB)	-1,53	-1,50	-1,40 ▲ (1)	26	-0,81	6	-1,10	-1,00	-1,00 = (3)	25	-1,00	6	-0,70	-0,55	-0,50 ▲ (1)	21	-0,10	-0,10	-0,10 = (4)	17
Resultado nominal (% do PIB)	-6,10	-5,75	-5,70 ▲ (3)	23	-5,75	5	-6,05	-6,36	-6,35 ▲ (1)	21	-6,49	5	-5,50	-5,50	-5,55 ▼ (1)	18	-5,00	-5,05	-5,10 ▼ (1)	15

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento. ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2021 — 2022 — 2023 — 2024



Mediana - Agregado

out/2021

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,44	0,55	0,56	▲ (9)	130	0,65
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,25	5,27	▲ (3)	101	5,40
Selic (% a.a.)	7,25	7,25	7,25	= (5)	122	7,25
IGP-M (variação %)	0,50	0,35	0,31	▼ (6)	76	0,21

nov/2021

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,40	0,40	0,40	= (4)	129	0,43
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,21	5,25	▲ (2)	102	5,32
Selic (% a.a.)	0,55	0,52	0,52	= (1)	76	0,56

dez/2021

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,55	0,60	0,60	= (2)	129	0,60
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,25	▲ (3)	107	5,30
Selic (% a.a.)	8,00	8,25	8,25	= (3)	124	8,25
IGP-M (variação %)	0,51	0,52	0,52	= (3)	75	0,55

Infl. 12 m suav.

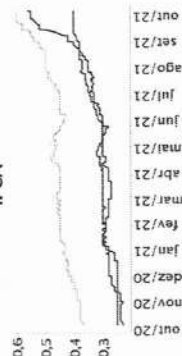
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	4,75	4,72	4,56	▼ (3)	122	4,62
Câmbio (R\$/US\$)	5,18	4,87	4,91	▲ (1)	72	4,86

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

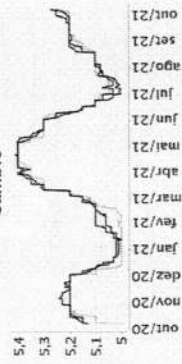
— out/2021 — nov/2021 — dez/2021

— Infl. 12 m suav.

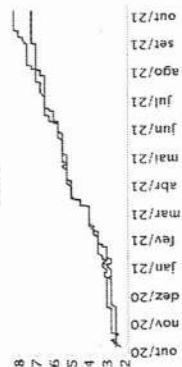
IPCA



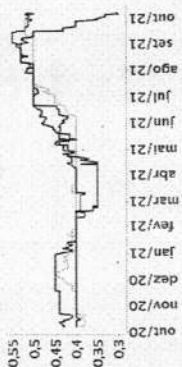
Câmbio



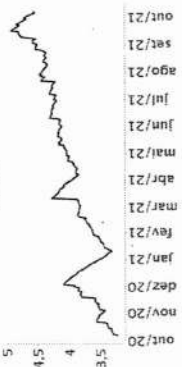
Selic



IGP-M



IPCA



IPCA



Câmbio



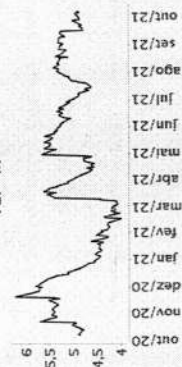
Selic

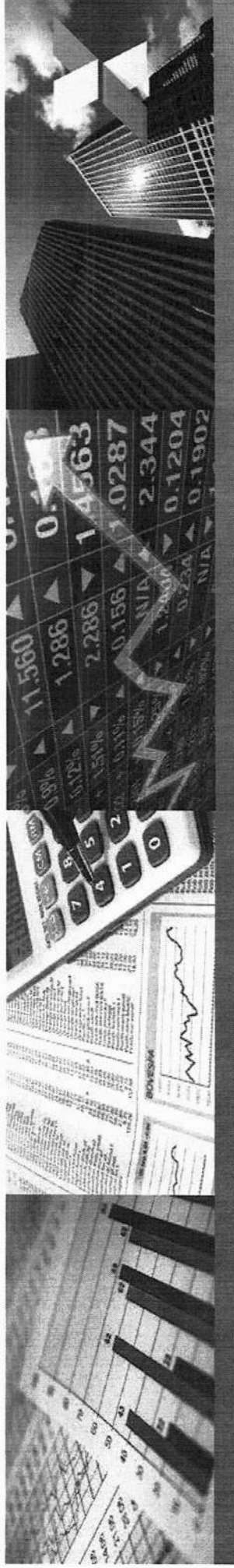


IGP-M



IPCA





Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

Setembro 2021

RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

No ambiente doméstico, os indicadores divulgados no mês de setembro (referentes a julho) foram os seguintes: A produção industrial apresentou recuo em julho (-1,3%, M/M). No varejo restrito, houve expansão de 1,2% (M/M). Contribuíram para esse resultado, as vendas nos setores de vestuário (de -4,3% para +2,8%) e outros artigos de uso pessoal (de -2,5% para +19,1%), que vinham de um recuo no mês anterior. O volume de serviços cresceu 1,1% (M/M). Os serviços prestados às famílias (+3,8%) tiveram uma importante contribuição para o crescimento, beneficiados pela reabertura da economia e pela maior mobilidade. No mercado de trabalho, em agosto, o CAGED alcançou o 8º mês consecutivo de geração líquida de vagas (372,3 mil), com destaque para o setor de serviços. Acerca do quadro fiscal, em agosto, o déficit primário do Governo Central (GC) foi de R\$ 9,8 bi. O resultado primário do setor público consolidado, formado por Governo Central, Estados, Municípios e Estatais, exceto Petrobras e Eletrobras, foi superavitário em R\$ 16,7 bi. Nesse contexto, tanto a razão Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)/PIB quanto a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP)/PIB recuaram 0,4 p.p. para 82,7% e 59,3%, respectivamente.

INFLAÇÃO

O IPCA avançou 1,16% (M/M) em setembro, acelerando em relação ao observado em agosto, quando havia variado 0,87%. O resultado foi menor que a nossa expectativa (1,22%) e a do mercado (1,25%). Com isso, o índice acumula alta de 10,25% em 12 meses e 7,56% em 2021. As principais contribuições para a aceleração do índice vieram dos grupos "Habitação" e "Transportes", que avançaram 2,56% e 1,82% (M/M), respectivamente. O comportamento do grupo "Habitação" foi influenciado pelo item Energia Elétrica Residencial (6,47%) e, pelo lado do grupo "Transportes", cabe destacar o subitem Passagens Aéreas, que passou de uma deflação de 10,69% para uma elevação de 28,76%. Os preços industriais seguem apresentando variação significativa (1,04% ante 1,02% no mês anterior), assim como serviços (0,63% ante 0,39% em agosto). De maneira geral, o resultado não trouxe grandes surpresas, entretanto, diante do aumento dos preços da gasolina e do GLP pela Petrobras, estamos revisando nossas projeções de inflação para os próximos meses. Ainda assim, a leitura de outubro tende a desacelerar devido à dissipação da alta de energia elétrica.

POLÍTICA MONETÁRIA

Em setembro o COPOM elevou a taxa Selic em 100 bps, para 6,25% a.a., conforme expectativa majoritária do mercado. Em suas comunicações, o BC ainda observou um cenário de atividade robusta no 2º semestre do ano, em que pese o mercado de trabalho ainda não tenha se recuperado completamente do choque provocado pela COVID-19. Sobre a inflação, a avaliação foi a de que as pressões seguem disseminadas entre os componentes do IPCA. Na ata, o BC reforçou o compromisso com a convergência para a meta ainda em 2022 e avaliou que o ritmo atual de elevação é suficiente para que isso ocorra, ajustando-se apenas o patamar da Selic ao fim do ciclo, caso necessário.

GERAL

Em setembro, a tendência de queda no número de casos e mortes de COVID-19 se manteve. O mês registrou o menor número de mortes por COVID-19 em 2021, com a média móvel se mantendo próxima de 500. O processo de vacinação continuou em ritmo intenso, com 71% da população tendo recebido ao menos uma dose do imunizante e mais de 40% com esquema vacinal completo.

COPOM

**SELIC em 6,25 % a.a. -
Próximo COPOM: 26 e 27/Outubro -**

IPCA SETEMBRO 2021

O IPCA avançou 1,16% (M/M) em setembro. Com esse resultado, o IPCA acumula alta de 10,25% no 2º semestre de 2021 e 7,56% nos últimos 12 meses.



RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

Os **EUA** foram bastante afetados pelo recrudescimento da pandemia de COVID-19 em setembro. No entanto, após medidas adotadas pelo governo, no final do mês, observou-se redução no número de casos de Covid-19, mas queda ainda incipiente no número de óbitos. Acerca da atividade, divulgação da 3ª prévia do PIB do 2T21 mostrou uma leve aceleração do indicador, que passou de 6,6% (T/T na base anualizada) na prévia anterior para 6,7%. No tocante ao mercado de trabalho, foram criadas 235 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola, resultado que veio significativamente abaixo da expectativa de mercado. A inflação ao consumidor variou 0,3% (M/M) em agosto, desacelerando na margem em relação aos 0,5% observados no mês anterior. Em sua última reunião de política monetária, o FOMC manteve sua taxa básica de juros e seus *guidances* para o programa de compras de ativos inalterados. O FOMC reconheceu avanços nos setores mais afetados pela pandemia, mas avaliou que o crescimento recente no número de casos de Covid-19 atrasou a recuperação econômica. O Comitê afirmou que "se o progresso continuar como esperado, julga que uma moderação no ritmo de compras de ativos pode ser necessária em breve".

EUROPA

Na **Zona do Euro**, os resultados da 3ª prévia do PIB mostraram um crescimento no segundo trimestre maior do que o estimado anteriormente. A produção industrial apresentou avanço na margem em julho, de 1,5% (M/M), surpreendendo positivamente. O resultado positivo foi disseminado entre os principais países do bloco, com recuperação parcial nos indicadores em comparação ao período anterior. Fora do bloco, o dado para o Reino Unido também apresentou uma variação positiva na margem, de 1,2%. Acerca da política monetária, em sua reunião de setembro, o Banco Central Europeu (BCE) manteve, a taxa de depósito estável em -0,50%, a de refinanciamento em 0,00% e a taxa de empréstimos em 0,25%. Entretanto, o comunicado trouxe um ajuste no programa de compras de ativos. O BCE optou por adotar um ritmo "moderadamente" mais baixo de compras de títulos, no lugar de um "ritmo significativamente mais alto", como vinha adotando desde a reunião de março. No âmbito político, as eleições na Alemanha mostraram o partido SPD (socialis-democratas) a frente do partido da atual chanceler, a CDU/CSU (União). Merkel segue no cargo até que um governo de maioria seja formado.

CHINA E JAPÃO

Setembro foi marcado pelo aumento das preocupações com o setor imobiliário chinês, após a incorporadora Evergrande revelar dificuldades para honrar seus compromissos financeiros. Além disso, o país passa por restrições de energia, o que levou o governo a orientar centros industriais em determinadas regiões a limitar o seu consumo.

Acerca dos indicadores antecedentes de atividade, o PMI industrial (Markit) mostrou relativa estabilização no último mês. Já o PMI de serviços (NBS) mostrou forte recuperação, após reversão das medidas restritivas adotadas para conter a pandemia em determinadas regiões.

GLOBAL

Em setembro, o número de casos de Covid-19 no mundo mostrou uma desaceleração importante, com continuidade do avanço da vacinação e maior controle da pandemia em regiões que foram impactadas pela variante Delta da COVID-19.

Problemas em cadeias produtivas seguiram presentes, agravados por preocupações com a oferta de energia em diversos países. Esses fatores pressionaram ainda mais os preços de bens e reforçaram as preocupações com a inflação em âmbito global, intensificando a discussão sobre a redução de estímulos monetários em economia emergentes e avançadas.



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

IMA-B e IRF-M

No mês de setembro tivemos a abertura praticamente em linha das curvas de juros nominal e real, ainda com elevada volatilidade como no mês anterior. As surpresas altistas na inflação corrente, com ampla e disseminada deterioração dos núcleos do IPCA fomentaram piora nas expectativas para 2021 e 2022 e acarretaram uma reprecificação, por parte do mercado, quanto ao ponto terminal deste ciclo de Política Monetária. Contudo, em 14/09 o mercado recebeu a sinalização do presidente do BC quanto à manutenção do ritmo de alta na SELIC, algo que foi corroborado na reunião do COPOM de setembro. Já a parte mais longa da curva foi afetada internamente pela deterioração do ambiente político-institucional do país, pelos imbróglis fiscais que permanecem, com destaque para os precatórios, o valor do Auxílio Brasil (eventual substituto do Bolsa Família) e a possível extensão dos auxílios emergenciais para 2022; na cena internacional, destaque para a sinalização do FOMC para o início do *tapering* ainda neste ano, que resultou na esperada abertura da curva americana que impacta também a renda fixa soberana global. Destaca-se que neste mês tivemos baixo volume emitido de LTN, NTN-F e NTN-B pelo Tesouro Nacional, seja pelo momento de mercado de baixo apetite por risco e pela falta de interesse do emissor em emitir dívida a taxas elevadas, seja pelo vencimento da LFT 01/09/21 que trouxe maior apetite pelas LFT's dado o momento de alta de juros. Nesse contexto e considerando os subíndices da ANBIMA que possuímos fundos de investimento, nota-se que em setembro os de maior *duration* performaram novamente de forma negativa, ao passo que os de *duration* mais curta performaram de forma positiva e até acima do CDI, no caso do IMAS, IDKA e IMAB 5, estes dois últimos beneficiados pelo carregamento trazido pela inflação elevada, como demonstrado no gráfico ao lado.

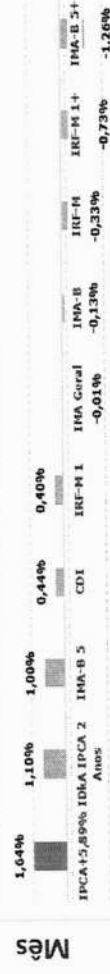
PERSPECTIVAS OUTUBRO

O cenário segue desafiador com os investidores monitorando basicamente (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) comunicações do FED quanto ao desenrolar do *tapering* nos EUA; (iii) andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos dos *defaults* de grandes empresas chinesas; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais.

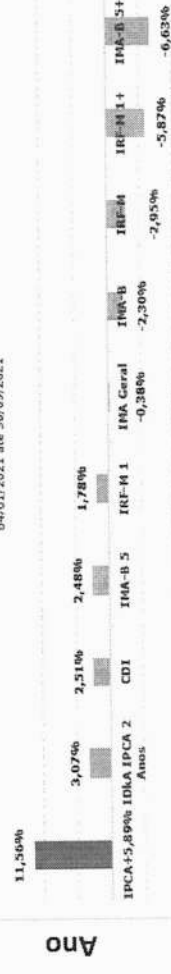
A visão prospectiva continuará de baixa alocação em risco, mas com a possibilidade de alguma migração gradual para o risco nominal embasado na ideia de que a curva de inflação implícita se encontra com prêmio frente ao seu fundamento.

RENTABILIDADE ÍNDICES

Rentabilidade Setembro 2021



Rentabilidade Ano 2021
04/01/2021 até 30/09/2021



Rentabilidade últimos 12 Meses
30/09/2020 até 30/09/2021



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

RENDA VARIÁVEL

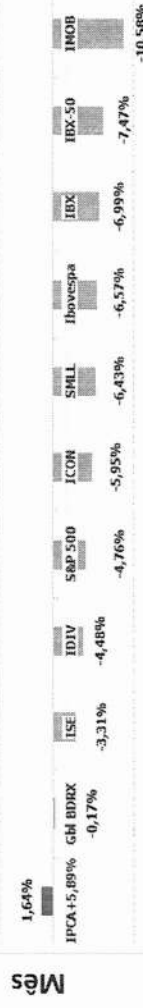
Em linhas gerais, setembro foi um mês negativo para os mercados acionários. No cenário internacional destacaram-se as preocupações relacionadas à desaceleração do crescimento econômico chinês, o risco de *default* da maior construtora daquele país e potencial contágio para outras empresas do setor e cadeias produtivas ligadas à companhia. Somando-se a isso, houve a manutenção do sentimento de cautela dos investidores em relação ao início do processo de retirada dos estímulos monetários na economia norte-americana. Nesse contexto observamos queda generalizada dos principais índices mundiais, com exceção do Nikkei, no Japão, que se descolou e fechou setembro acumulando retorno de 4,85%. Assim, destaque negativo para os índices norte-americanos, que acumularam quedas entre 5,31% (Nasdaq) e 4,29% (Dow Jones). Na Europa, a maior queda veio do índice de Frankfurt, na Alemanha, que cedeu 3,63% seguido pelo CAC francês (-2,40%). Enquanto isso, na China, o índice de Hong Kong despencou 5,04%. No cenário doméstico o balanço de riscos permaneceu negativo, sobretudo aqueles relacionados aos temas - fiscal e inflação - e seus efeitos negativos sobre a política monetária. Somando-se a isso, uma maior aversão a risco vinda do exterior aliada aos riscos hidrológicos e de revisões de crescimento para baixo do PIB local contribuíram para que o Ibovespa fechasse no campo negativo e recuasse 6,57% em setembro. Na abertura, os melhores retornos vieram dos segmentos de "Alimentos e Bebidas" (+4,41%) e "Agronegócio, Açúcar e Etanol" (+4,22%). Por outro lado, "Educação" (-15,58%), "Mineração" (-14,26%) e "Consumo" (-14,20%) tiveram os piores desempenhos. Em relação ao índice BDRX, em setembro, o câmbio foi o principal contribuidor para o bom desempenho do índice. Assim, mesmo diante de um cenário adverso e queda no preço dos ativos internacionais, o índice recuou apenas 0,17% no período.

PERSPECTIVAS OUTUBRO

Apesar da percepção de aumento dos riscos, incertezas e um balanço de riscos mais negativo, permanecemos com nossa visão positiva para a bolsa local. Nossa tese segue sustentada tendo em vista (i) avanço da vacinação contra a Covid no país e reabertura econômica; (ii) expectativa de inflação ancorada, apesar do *headline* negativo; (iii) manutenção da entrega de bons resultados operacionais pelas empresas em bolsa; (iv) múltiplo P/L em 7,15x, nível cerca de 3 desvios-padrão abaixo da média histórica e mais baixo desde a crise do *subprime* de 2008/2009, representando um desconto de 60% em relação a sua média; e (v) crescimento econômico global em ambiente de liquidez ainda abundante e taxa de juros nas mínimas históricas.

RENTABILIDADE ÍNDICES

Rentabilidade Setembro/2021



Rentabilidade Ano 2021

01/01/2021 a 30/09/2021



Rentabilidade últimos 12 Meses

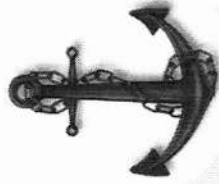
30/09/2020 a 30/09/2021



Fonte: Quantum Axis



ENTENDA O MERCADO



Estratégias CDI

Porto seguro em cenários de risco e elevação dos juros

Nesta edição do "entenda o mercado" trazemos em destaque uma das modalidades de investimentos mais conhecidas pelos investidores locais, trata-se dos chamados fundos DI.

Como regra geral os fundos "renda fixa" são aqueles que devem ter como principal fator de risco de suas carteiras a variação da taxa de juros, de índice de preços, ou ambos. Dessa forma, um fundo renda fixa que tenha como objetivo retornos atrelados à variação do CDI (acompanhar ou superar esse indicador), terá sua carteira majoritariamente composta por ativos cuja remuneração esteja atrelada ao índice, diretamente ou de forma sintética.

A depender da estratégia de carteira utilizada, os fundos renda fixa podem também receber o sufixo "Referenciado DI", sinalizando ao investidor que, em termos estratégicos, no mínimo 95% da sua carteira estará atrelada ao benchmark de referência, através de títulos públicos federais, ativos financeiros de renda fixa considerados pelo Gestor como "baixo risco de crédito" ou cotas de fundos que tenham como benchmark o mesmo indicador. Nesse sentido, fundos referenciados DI, por terem alocações majoritárias em letras financeiras do tesouro (TPF atrelado à SELIC) ou outros ativos financeiros de baixo risco, são lidos como estratégias mais conservadoras e com menor de volatilidade.

Outra característica importante dessa modalidade de fundo é que seu comportamento tem altíssima correlação com os movimentos da taxa básica de juros, ou seja, em momentos de queda da SELIC o retorno nominal dos fundos DI irá cair e, em momentos de elevação da taxa básica de juros, seu rendimento nominal tenderá a crescer.

De forma ampla os fundos DI tendem a ter carteiras mais seguras em termos de risco de mercado (oscilação das taxas) e risco de crédito (a depender dos papéis alocados pelo Gestor), característica que somada a altíssima liquidez, comum a esse tipo de estratégia, permite que sejam utilizados como "âncora" da carteira em momentos de aumento das incertezas e de turbulências no mercado.

A legislação 3922/10 (e alterações posteriores) permite aos RPPS, de modo geral, a alocação de até 40% do patrimônio total nessa modalidade de investimentos. Aqueles RPPS que atingiram níveis diferenciados de governança é permitido usufruir de limites estendidos nesse segmento de aplicação. Sabemos que os investidores previdenciários têm objetivos de retorno bastante específicos e buscam rentabilizar suas carteiras acima da inflação, visando manter tanto o equilíbrio financeiro quanto atuarial de suas reservas, o que faz com que os fundos DI sejam utilizados, grosso modo, apenas como reserva de liquidez. No entanto é importante lembrar que determinados momentos de conjuntura, estratégias DI podem capturar os movimentos de normalização de política monetária, trazendo um incremento de retorno para a carteira total, ao passo que criam também uma camada de proteção em caso de aumento da volatilidade dos ativos. Dessa forma, olhar para essas estratégias com foco nessa dupla função, pode auxiliar nessa busca maior, especialmente em momentos de persistência das pressões inflacionárias e elevação de juros.

Mais um ponto importante a ser lembrando é que existem diferentes ciclos de mercado e, a depender da conjuntura, aqueles ativos mais acessados pelos RPPS podem sofrer um pouco mais com volatilidade, em decorrência da marcação à mercado. Essa oscilação é sentida de forma mais intensa em ativos prefixados (subgrupo IRF-M) e índice de preços (subgrupo IMA-B) mais longos. Dessa forma, o monitoramento constante dos movimentos de mercado, do comportamento da inflação e das expectativas de juros futuros pode sinalizar ao Gestor de RPPS quais caminhos estratégicos adotar tanto na busca por oportunidades quanto na identificação de estratégias de proteção.

E você, como tem usado os fundos DI em sua carteira? Conheça mais sobre o comportamento das estratégias e **Entenda o Mercado!**



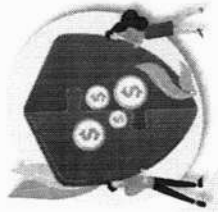
DE OLHO NA CAIXA

Fundos CAIXA para RPPS

Conheça nossas estratégias CDI

Nesta edição do "De olho na CAIXA" apresentamos os destaques do nosso portfólio que permitem o acompanhamento dos ciclos de política monetária, via variação do CDI.

Nossos fundos de renda fixa possuem diferentes composições de carteira com foco em objetivos específicos de retorno ajustado ao risco, permitindo aos RPPS a escolha da estratégia mais aderente às perspectivas de conjuntura e ao seu perfil de investimento. Conheça um pouco mais sobre essas estratégias, todas enquadradas no artigo 7º, IV, "a" da resolução 3922/10.



CAIXA FI ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA - CNPJ: 05.164.358/0001-73

Estratégia renda fixa que pode ser composta por títulos públicos federais, indexados a taxas pré-fixadas, pós-fixadas e/ou índices de preços. Atualmente adota estratégia de alocação preponderante em operações compromissadas, visando eliminar a volatilidade da carteira.

Público-Alvo:	RPPS e Institucionais	Adm/Gestão/Custódia:	CAIXA
Aplicação Inicial:	R\$ 1.000,00	Taxa de Administração:	0,20%
Liquidez:	D+0 / D+0 (Dias Úteis)	Perfil de Risco:	Conservador
Patrimônio Líquido*:	R\$ 1.098.730.430,85	Enquadramento 3922/10:	Artigo 7º, IV, "a"
☒ Operação Compromissada	☒ Títulos Públicos Federais	☐ Crédito Privado (Até 50%)	☐ Risco de Mercado



Distribuição de Produtos
de Investimento

Informações importantes: Potenciais investidores devem ler cuidadosamente o Regulamento do Fundo antes de qualquer decisão de investimento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não devem servir como única base para tomada de decisão, nem devem ser consideradas como oferta para aquisição de cotas. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos mercados em que o fundo atua e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. Os principais riscos estão detalhados no Regulamento do Fundo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Informative para simples conferência, não deve ser considerado como recomendação de investimento. A Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. B) A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos; C) o investimento em fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. **Material de Divulgação.** Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Supervisão e Fiscalização: (i) Comissão de Valores Mobiliários - CVM e (ii) Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Outras informações sobre o fundo, inclusive o Regulamento e Lâmina de Informações Essenciais, se houver poderão ser consultadas diretamente nas Agências ou (iii) pela "internet" no endereço eletrônico www.caixa.gov.br. Outras informações podem ser obtidas por meio do SAC: 0800 726 0101, Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 e Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 882 2492.

CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 05.164.356/0001-84

Nesse fundo, além dos TPF permitidos à renda fixa, o Gestor adota estratégias combinadas de "risco de mercado", buscando identificar distorções de precificação, aberturas ou fechamentos de taxas e impactos de ciclos macroeconômicos nas curvas de juros, com foco em retornos aderentes ao CDI.

Público-Alvo:	RPPS e Institucionais	Adm/Gestão/Custódia:	CAIXA
Aplicação Inicial:	R\$ 1.000,00	Taxa de Administração:	0,20%
Liquidez:	D+0 / D+0 (Dias Úteis)	Perfil de Risco:	Conservador
Patrimônio Líquido*:	R\$ 7.457.833.577,94	Enquadramento 3922/10:	Artigo 7º, IV, "a"
☒ Operação Compromissada	☒ Títulos Públicos Federais	☐ Crédito Privado (Até 50%)	☒ Risco de Mercado

CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP - CNPJ: 03.737.206/0001-97

Fundo composto por títulos públicos federais, indexados a taxas pré-fixadas, pós-fixadas e/ou índices de preços e ativos de crédito privado classificados como baixo risco de crédito (LF, CDB, Debêntures) até o limite de 50%, como busca por incremento de retorno frente ao CDI.

Público-Alvo:	RPPS e Institucionais	Adm/Gestão/Custódia:	CAIXA
Aplicação Inicial:	R\$ 1.000,00	Taxa de Administração:	0,20%
Liquidez:	D+0 / D+0 (Dias Úteis)	Perfil de Risco:	Conservador
Patrimônio Líquido*:	R\$ 1.378.337.921,80	Enquadramento 3922/10:	Artigo 7º, IV, "a"
☒ Operação Compromissada	☒ Títulos Públicos Federais	☒ Crédito Privado (Até 50%)	☐ Risco de Mercado

CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF - CNPJ: 23.215.008/0001-70

Fundo composto por TPF, ativos de crédito privado classificados como baixo risco de crédito (LF, CDB, Debêntures) e estratégias de "risco de mercado" utilizadas pelo Gestor na busca por retornos aderente à variação do CDI.

Público-Alvo:	RPPS e Institucionais	Adm/Gestão/Custódia:	CAIXA
Aplicação Inicial:	R\$ 1.000,00	Taxa de Administração:	0,20%
Liquidez:	D+0 / D+0 (Dias Úteis)	Perfil de Risco:	Conservador
Patrimônio Líquido*:	R\$ 1.378.337.921,80	Enquadramento 3922/10:	Artigo 7º, IV, "a"
☒ Operação Compromissada	☒ Títulos Públicos Federais	☒ Crédito Privado (Até 50%)	☒ Risco de Mercado

A busca por diversificação como ferramenta de blindagem da carteira perpassa a identificação da relação entre os movimentos de mercado e o desempenho das estratégias de investimento. Conheça mais sobre nossos fundos renda fixa e outras estratégias do Portfólio feito sob medida para Regimes Próprios de Previdência e fique sempre: **De Olho na CAIXA!**

* Data de Referência do Patrimônio Líquido: 30/09/2021



COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS



Relatório CADPREV/DAIR



Informações Tribunal de Contas

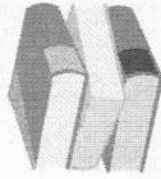
CREDENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar AQUI**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento fechados para captação são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: fundos de vértice (Brasil 20XX); FII; FIP e FICs Valor RPPS. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br

SALA DE LEITURA

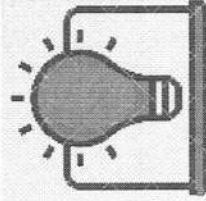


A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

Do que é feito o pensamento (Steven Pinker, 2008) E se pudéssemos abrir uma janela para ver de que material é feito o pensamento humano? Nessa obra, o cientista cognitivo Steven Pinker explora essa possibilidade, apresentando-a de forma leve e bem humorada.

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

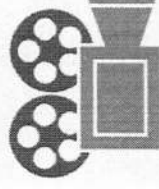
Boa leitura!!!



E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um e-mail com a sua dica explicando em poucas palavras o por que da sua sugestão.

#compartilha



SESSÃO DE CINEMA

A sugestão de filme que acreditamos ser uma excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

O segredo dos seus olhos (*El secreto de sus ojos*, 2009) Drama argentino ganhador do Oscar de melhor filme estrangeiro e considerado pela BBC como um dos "100 melhores filmes do século XXI". Daqueles filmes que prendem a atenção do espectador do começo ao fim...

Para consulta à sinopse completa, clique [aqui](#).

Boa pipoca e bom filme!



PODCAST RPPS

Já conhece o nosso **HUB de Comunicação** no Telegram? Esse é o canal exclusivo de acesso ao **1º PODCAST** feito exclusivamente para RPPS.

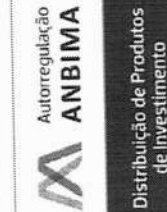
#podcast



PORTFÓLIO RENDA FIXA

Fundo/Categoria		Patrimônio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses			
		Limite	Rent.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b"														
para alocação dos recursos: 100%														
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF		R\$ 14.407.320.968,51	0,35	81,00	20,97	21,60	-1,16	-	-	-	0,85	28,58	4,91	5,11
FI BRASIL IMAB LP		R\$ 5.161.580.539,44	-0,16	-	-	-	-2,51	-	-	-	4,45	148,72	25,56	26,61
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF		R\$ 6.805.654.314,46	0,38	86,30	22,34	23,01	1,59	63,52	13,30	13,77	2,25	75,15	12,91	13,45
FI BRASIL IRF-M 1 + TP RF LP		R\$ 1.479.274.934,11	-0,78	-	-	-	-6,12	-	-	-	-3,39	-	-	-
FI BRASIL IRF-M TOTAL TP RF		R\$ 1.386.775.998,41	-0,37	-	-	-	-3,13	-	-	-	-1,25	-	-	-
FI BRASIL IMAB 5 LP		R\$ 11.150.255.278,19	0,98	223,87	57,96	59,69	2,30	91,65	19,20	19,87	5,69	190,32	32,71	34,06
FI BRASIL IMAB 5 + LP		R\$ 1.307.235.728,08	-1,27	-	-	-	-6,87	-	-	-	2,97	99,23	17,05	17,76
FI BRASIL IMA GERAL		R\$ 1.024.096.956,96	-0,02	-	-	-	-0,97	-	-	-	1,85	61,78	10,62	11,06
FI BRASIL IDKA IPCA 2 A		R\$ 11.068.272.487,58	1,08	246,06	63,71	65,61	2,79	111,32	23,32	24,14	5,92	198,08	34,04	35,44
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III		Limite												
para alocação dos recursos: 60%														
FIC NOVO BRASIL IMAB		R\$ 2.639.799.894,69	-0,14	-	-	-	-2,46	-	-	-	4,47	149,57	25,70	26,76
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso IV "a"														
Limite para alocação dos recursos: 40%														
FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF		R\$ 598.538.196,75	0,33	76,33	19,76	20,35	1,77	70,76	14,82	15,35	2,04	68,15	11,71	12,19
FI BRASIL TP LP		R\$ 7.457.833.577,94	0,43	98,33	25,46	26,22	2,39	95,32	19,96	20,67	2,87	95,82	16,47	17,15
FI ALIANÇA TP LP		R\$ 1.098.730.430,85	0,42	95,44	24,71	25,45	2,28	90,75	19,01	19,68	2,87	95,99	16,50	17,18
FIRS TP LP		R\$ 337.432.764,82	0,43	99,14	25,67	26,43	2,32	92,72	19,42	20,11	2,83	94,69	16,27	16,94
FI BRASIL MATRIZ		R\$ 1.378.337.921,80	0,51	117,13	30,32	31,23	2,60	103,57	21,69	22,46	3,31	110,67	19,02	19,80
FI BRASIL REF DI LP		R\$ 7.234.670.708,96	0,53	120,89	31,30	32,23	2,65	105,84	22,17	22,95	3,31	110,66	19,02	19,80
FIC CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP		R\$ 1.036.012.764,97	0,49	112,48	29,12	29,99	-0,81	-	-	-	0,74	24,85	4,27	4,45
Renda Fixa "Cred. Priv." - Art. 7º, Inciso VII "b"														
Limite para alocação dos recursos: 5%														
FI BRASIL IPCA XVI RF CRED PRIV		R\$ 222.360.883,74	0,81	185,25	47,96	49,39	0,93	37,24	7,80	8,07	3,83	128,22	22,03	22,94
*Rentabilidade referente a SETEMBRO/2021														

*Rentabilidade referente a SETEMBRO/2021



Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores / **Atendimento ao Cotista:**

As informações sobre os Fundos poderão ser consultadas:
I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "internet" nos endereços eletrônicos: a) <http://www.fundos.caixa.gov.br/> III - SAC: 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492 Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores.
Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br.
Portal de educação financeira da ANBIMA - Como investir: www.comoinvestir.com.br
Auditor: KPMG Auditores Independentes

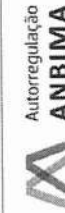


PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundo/Categoria	Patrimonio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses				
		Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	
Ações - Art. 8º, Inciso I "a"														
Limite para alocação dos recursos: 30%														
FI ACOES BRASIL IBOVESPA ^(a)	R\$ 611.621.285,66	-6,56	-	-	-	-6,91	-	-	-	16,86	97,39	96,87	100,87	
FI ACOES BRASIL IBX - 50 ^(a)	R\$ 1.130.911.674,08	-7,25	-	-	-	-6,05	-	-	-	17,51	94,86	100,63	104,78	
FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA ^(a)	R\$ 107.055.897,14	-6,47	-	-	-	-6,78	-	-	-	16,73	96,65	96,14	100,10	
Ações - Art. 8º, Inciso II "a"														
Limite para alocação dos recursos: 20%														
FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE	R\$ 468.658.477,76	-3,75	-	-	-	6,80	100,86	56,80	58,81	28,12	50,42	161,56	168,23	
FIA PETROBRAS ^(a)	R\$ 682.395.959,46	0,70	84,98	41,36	42,59	5,55	82,34	46,37	48,01	52,77	94,64	303,25	315,76	
FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR ^(a)	R\$ 970.935.376,15	-5,52	-	-	-	-5,72	-	-	-	12,03	69,47	69,10	71,95	
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO ^(a)	R\$ 1.047.084.854,27	-6,52	-	-	-	-6,24	-	-	-	13,95	88,54	80,13	83,44	
FIC AÇÕES CAIXA VALOR RPPS ^(a)	R\$ 732.667.418,23	-7,98	-	-	-	-9,65	-	-	-	9,34	53,97	53,68	55,90	
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS ^(a)	R\$ 1.005.326.835,22	-6,49	-	-	-	-7,26	-	-	-	15,95	-	91,66	95,45	
FIA PETROBRÁS PRÉ-SAL ^(a)	R\$ 66.202.174,31	0,10	12,25	5,96	6,14	4,81	71,37	40,19	41,61	51,06	91,57	293,42	305,53	
FIA CONSUMO ^(a)	R\$ 328.305.295,69	-6,06	-	-	-	-12,35	-	-	-	-3,11	-	-	-	
FI ACOES VALE DO RIO DOCE ^(a)	R\$ 935.620.465,29	-14,39	-	-	-	1,31	51,53	10,96	11,35	49,01	94,78	281,64	293,26	
FI ACOES DIVIDENDOS ^(a)	R\$ 279.121.514,43	-4,57	-	-	-	-7,47	-	-	-	15,76	80,52	90,59	94,32	
FI ACOES SUSTENT EMPRI SE ^(a)	R\$ 12.755.636,58	-3,37	-	-	-	-6,99	-	-	-	6,94	86,33	39,89	41,53	
FI ACOES CONSTRUCAO CIVIL ^(a)	R\$ 273.686.159,23	-10,69	-	-	-	-29,08	-	-	-	-16,16	-	-	-	
FI ACOES INFRAESTRUTURA ^(a)	R\$ 378.964.582,69	-1,88	-	-	-	-4,23	-	-	-	15,82	91,40	90,91	94,66	
Multimercados - Art. 8º, Inciso III														
Limite para alocação dos recursos: 10%														
FI BOLSA AMERICANA MULT LP ^{(a)(c)(d)}	R\$ 3.166.279.756,52	-4,64	-	-	-	17,47	696,79	145,94	151,10	30,71	1027,00	176,49	183,77	
FI JUROS E MOEDAS MM ^{(a)(d)}	R\$ 924.053.857,09	0,51	116,32	30,12	31,01	2,24	89,23	18,69	19,35	2,70	90,30	15,52	16,16	
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LP ^{(a)(d)}	R\$ 1.779.046.990,39	-1,58	-	-	-	-0,72	-	-	-	5,51	184,21	31,66	32,96	
FIC CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MUL	R\$ 258.572.318,42	-0,79	-	-	-	1,44	-	11,99	12,42	5,61	-	32,21	33,54	
FI CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP ^{(a)(d)}	R\$ 4.076.882.979,35	-0,74	-	-	-	0,59	23,60	4,94	5,12	4,85	162,19	27,87	29,02	
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III														
FI ACOES BDR INSTITUCIONAL NIVEL I ^{(a)(d)}	R\$ 3.337.438.389,61	-0,25	-	-	-	16,72	87,92	139,69	144,63	18,25	86,75	104,89	109,22	

*Rentabilidade referente a SETEMBRO/2021

BENCHMARK: (1) IBOV - (2) IBX-50 - (3) SMLL - (4) IDIV - (5) PETR - (6) ICON - (7) VALE - (8) ISE - (9) IMDB - (10) CDI - (11) BDRX - (12) Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.



Autoregulação
ANBIMA

Distribuição de Produtos
de Investimento

ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.





Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

 (11) 3572.4600

 gerdi@caixa.gov.br

